

Baudelaire

Trad. Ivo Barroso

Spleen III

Eu sou como esse rei de algum país chuvoso,
rico, mas incapaz, jovem no entanto idoso,
que de seus cortesãos desprezando as medidas
se enfada com seus cães e as outras criaturas.
Nada o pode alegrar, nem caça, nem falcão,
nem seu povo a morrer aos pés de seu balcão.
Do bufão favorito a grotesca balada
já não distrai do enfermo a fronte cruel, calada;
Seu leito em flor-de-lis transforma-se em sepulcro,
e as damas para as quais todo príncipe é pulcro
não conseguem achar um traje mais faceto
que desperte um sorriso ao jovem esqueleto.
O sábio que lhe faz seu ouro com apuro
não sabe lhe extrair esse elemento impuro.
Nem os banhos de sangue, herança dos romanos,
a que lançavam mão os velhos soberanos,
puderam reanimar seu cadáver que escorre
no qual, em vez de sangue, a água do Letes corre.